



ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SECCIONAL DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SECCIONAL DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

CONTEÚDO

Parecer dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração do Superávit do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 05 de março de 2007.

Aos Diretores da
Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de São Paulo
São Paulo – SP

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de São Paulo em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de São Paulo, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 A Entidade, nos últimos exercícios, vem reduzindo os déficits acumulados, entretanto ainda apresenta saldo negativo de R\$10.636.966 (R\$20.178.030, em 2006) que reduz o seu patrimônio social, nesse valor. Consequentemente, a Entidade continua a depender de estratégias operacionais e administrativas que revertam essa situação, para o desenvolvimento e continuidade de suas operações. As ações da administração com relação a este assunto estão descritas na Nota 14 às demonstrações contábeis.

ASSESSOR-BORDIN CONSULTORES EMPRESARIAIS LTDA.
CRC 2SP013340/O-0

Antonio Carlos Bordin
Contador
CRC 1SP070557/O-0

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

4

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

ATIVO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Caixa e bancos	3.057.396	2.511.599
Aplicações financeiras (Nota 4)	2.553.511	1.868.081
Valores em cobrança (Nota 5)	114.734.163	90.438.133
Provisão para perdas (Nota 6)	(49.119.314)	(38.502.549)
Almoxarifado	188.849	37.817
Adiantamentos diversos	2.405.037	1.745.938
	<u>73.819.642</u>	<u>58.099.019</u>
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>		
Adiantamentos a terceiros	391.001	385.174
Impostos a recuperar	10.945	10.390
Processos judiciais	507.217	410.964
Cheques a recuperar	18.235	10.685
Provisão para perdas	(367.629)	(360.078)
	<u>559.769</u>	<u>457.135</u>
PERMANENTE		
Investimentos	478.346	473.217
Imobilizado (Nota 7)	56.917.775	25.311.363
Diferido	-	252.538
	<u>57.396.121</u>	<u>26.037.117</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>131.775.532</u></u>	<u><u>84.593.271</u></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

PASSIVO

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimos	1.308.800	2.645.000
Retenções contratuais (Nota 8)	30.996.959	31.709.200
Conselho Federal (Nota 9)	16.589.331	14.061.092
CAASP (Nota 10)	15.416.246	15.096.536
Fundo cultural (Nota 11)	3.220.537	2.571.946
Contas a pagar	5.841.902	5.412.254
Provisão para férias e encargos sociais	4.154.959	4.081.817
Outras obrigações sociais e fiscais a recolher	1.571.606	1.315.649
	<u>79.100.340</u>	<u>76.893.494</u>
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>		
Bancos contas a regularizar	-	8.850
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	1.928.022	1.928.022
	<u>1.928.022</u>	<u>1.936.872</u>
<u>RECEITAS DE EXECÍCIOS FUTUROS</u>		
Receitas antecipadas	6.883.583	3.643.338
	<u>6.883.583</u>	<u>3.643.338</u>
<u>PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 14)</u>		
Patrimônio social líquido	54.500.553	22.297.597
Déficits acumulados	(10.636.966)	(20.178.030)
	<u>43.863.587</u>	<u>2.119.567</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>131.775.532</u></u>	<u><u>84.593.271</u></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

6

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITAS		
RECEITAS ORDINÁRIAS		
Anuidades pessoas físicas	129.518.539	122.890.990
Contribuições de pessoas jurídicas	4.822.471	4.224.040
Inscrições	2.551.886	1.935.418
Taxas e emolumentos	4.554.748	3.356.373
Multas e atualizações monetárias de anuidades	377.131	528.843
TOTAL DAS RECEITAS ORDINÁRIAS	<u>141.824.774</u>	<u>132.935.664</u>
(-) CUSTOS DAS RECEITAS ORDINÁRIAS	(4.245.822)	(3.946.590)
RECEITA ORDINÁRIA LÍQUIDA	<u>137.578.952</u>	<u>128.989.073</u>
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		
De concursos	10.029.954	8.360.417
De serviços	17.937.916	14.447.368
Diversas (Nota 13)	17.696.770	16.054.598
Financeiras	1.310.761	1.759.099
TOTAL DAS RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	<u>46.975.401</u>	<u>40.621.482</u>
(-) CUSTOS DAS RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	(17.018.728)	(16.348.243)
RECEITA EXTRAORDINÁRIA LÍQUIDA	<u>29.956.673</u>	<u>24.273.239</u>
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS (Nota 3 g)		
Conselho Federal	(20.190.677)	(19.348.361)
CAASP	(34.810.827)	(33.142.036)
Fundo Cultural	(6.730.226)	(6.449.454)
TOTAL DAS DEDUÇÕES DAS RECEITAS	<u>(61.731.729)</u>	<u>(58.939.851)</u>
TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS	<u>105.803.896</u>	<u>94.322.462</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
 Secção de São Paulo

7

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
DESPESAS		
DESPESAS ORDINÁRIAS		
Pessoal	45.671.040	41.919.589
Encargos sociais	16.064.732	14.646.223
Ocupações	6.516.285	5.966.288
Utilidades e serviços	10.121.905	8.553.246
Materiais	5.896.921	5.738.167
Serviços de terceiros	17.790.904	16.958.019
Alimentação	1.630.236	1.598.928
Veículos próprios	161.865	184.960
Viagens e locomoções	2.244.669	1.437.033
Comunicação	7.632.409	8.149.362
Despesas diversas	1.117.582	919.596
Depreciação	3.742.213	4.374.083
TOTAL DAS DESPESAS ORDINÁRIAS	<u>118.590.759</u>	<u>110.445.494</u>
(-) APROPRIAÇÕES AO FUNDO CULTURAL	(6.081.635)	(5.717.007)
(-) APROPRIAÇÕES DE CUSTOS		
Cobrança de anuidades pessoas físicas e jurídicas	(1.360.610)	(1.198.309)
Taxas e emolumentos - Confecção de carteirinhas	(584.736)	(947.340)
Jornal do advogado e exame da ordem	(6.120.017)	(6.525.877)
Copiadoras - Materias	(1.480.590)	(1.205.888)
Copiadoras - Locação de máquinas	(6.772.517)	(6.287.264)
Curso Pós-Graduação	0	(148)
Notas de débito - CAASP	(1.198.091)	(1.138.405)
TOTAL DAS APROPRIAÇÕES DE CUSTOS	<u>(17.516.560)</u>	<u>(17.303.232)</u>
RESULTADO LIQUÍDO DAS DESPESAS ORDINÁRIAS	<u>94.992.564</u>	<u>87.425.255</u>
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS		
Outras despesas	335.212	607.474
Financeiras	1.189.789	397.244
	<u>1.525.001</u>	<u>1.004.719</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	<u><u>9.286.331</u></u>	<u><u>5.892.489</u></u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Deficits acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	18.527.526	3.935.520	(21.851.166)	611.880
Reavaliação do imobilizado				-
Realização da Reserva de Reavaliação (Nota 14)		(165.449)	165.449	-
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 15)			(4.384.802)	(4.384.802)
Superávit do exercício			5.892.489	5.892.489
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>18.527.526</u>	<u>3.770.071</u>	<u>(20.178.030)</u>	<u>2.119.567</u>
Reavaliação do imobilizado		32.514.262		32.514.262
Realização da Reserva de Reavaliação (Nota 14)		(311.306)	311.306	-
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 15)			(56.573)	(56.573)
Superávit do exercício			9.286.331	9.286.331
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>18.527.526</u>	<u>35.973.027</u>	<u>(10.636.966)</u>	<u>43.863.587</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>ORIGENS DE RECURSOS</u>		
Das operações:		
Superávit do exercício	9.286.331	5.892.489
Valores que não afetam o capital circulante líquido		
. Depreciação e amortização	3.742.213	4.374.083
. Baixas do ativo permanente	514.772	348.744
De terceiros:		
Aumento do exigível a longo prazo	-	535.632
Redução do realizável a longo prazo	-	43.293
Aumento da receita de exercício futuro (Nota 3 i)	6.883.583	3.643.338
Aumento da Reserva de Reavaliação	32.514.262	-
TOTAL DAS ORIGENS	<u>52.941.161</u>	<u>14.837.579</u>
 <u>APLICAÇÕES DE RECURSOS</u>		
Aumento do realizável a longo prazo	102.634	-
Adições do ativo imobilizado	35.610.858	4.106.691
Adições dos investimentos	5.131	7.023
Redução do exigível a longo prazo	8.850	-
Redução de resultado de exercícios futuros	3.643.338	2.425.768
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 15)	56.573	4.384.802
TOTAL DAS APLICAÇÕES	<u>39.427.384</u>	<u>10.924.284</u>
 <u>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>	<u>13.513.777</u>	<u>3.913.295</u>
 <u>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>		
Ativo circulante		
No início do exercício	58.099.019	43.650.751
No final do exercício	<u>73.819.642</u>	<u>58.099.019</u>
	<u>15.720.623</u>	<u>14.448.268</u>
Passivo circulante		
No início do exercício	76.893.494	66.358.521
No final do exercício	<u>79.100.340</u>	<u>76.893.494</u>
	<u>2.206.846</u>	<u>10.534.973</u>
 <u>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>	<u>13.513.777</u>	<u>3.913.295</u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Em Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Ordem dos Advogados do Brasil - OAB constituída através do artigo 17 do decreto número 19.408, de 18 de novembro de 1930, possui personalidade jurídica e forma federativa. Tem por finalidade defender a Constituição, a ordem jurídica do estado democrático de direito, os direitos humanos, a justiça e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas e promover, com exclusividade, a representação, a defesa, a seleção e a disciplina dos advogados em toda a República Federativa do Brasil.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, considerando a continuidade das operações, estando as principais práticas contábeis descritas na Nota 3.

As referidas demonstrações contábeis também são elaboradas e apresentadas de acordo com a NBC T - Normas Brasileiras de Contabilidade, número 10.19, do Conselho Federal de Contabilidade, com o Estatuto da Advocacia e da OAB, instituído através da lei 8.906, de 04 de julho de 1994, Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da OAB e Provimentos do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são ajustados aos seus valores prováveis de realização.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço (imune da retenção do imposto de renda), ou valor da cota de fundo de investimento.

c) Provisão para perdas

A provisão para perdas é constituída com base na análise dos créditos e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de realização dos valores a receber.

e) Realizável a longo prazo

O realizável a longo prazo está apresentado pelo valor de custo, e a provisão para perdas está constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas de realização.

d) Ativo Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, acrescido das reavaliações espontâneas realizadas nos exercícios de 2004, 2005 e 2007, conforme Nota 7 às demonstrações contábeis. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os passivos circulante e exigível a longo prazo são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, acrescidos dos encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Contribuições estatutárias

As contribuições estatutárias devidas ao Conselho Federal, à Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo e ao Fundo Cultural, são constituídas de acordo com os artigos 56 e 57 do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, nos termos da Lei nº. 8.906/94.

Nos últimos anos, o Conselho Federal, os Conselhos Seccionais e as Caixas de Assistência dos Advogados, vêm discutindo a capacidade contributiva no que tange ao repasse das contribuições estatutárias. Por ocasião desses debates, foi determinado que os percentuais poderiam ser reduzidos, desde que as Seccionais cumprissem, efetivamente, com os repasses devidos.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

12

As reduções se dariam da seguinte forma:

(i) no caso da contribuição destinada ao Conselho Federal, no lugar do percentual de 15%, conforme determina o artigo 56, I, do Regulamento Geral, os repasses seriam feitos à base de 10%;

(ii) no caso da contribuição destinada à Caixa de Assistência dos Advogados, no lugar do cálculo prático que resulta num percentual líquido de 27,5%, conforme artigo 57 do Regulamento Geral, os repasses passariam a ser feitos à base de 20% para as anuidades da competência de 2005 em diante.

Dessa forma, a OAB SP considerou em todas as suas projeções financeiras, inclusive as orçamentárias para os exercícios de 2005, 2006 e 2007, os percentuais reduzidos supramencionados, e, em função de ter honrado com os repasses nessas condições, procedeu com os respectivos ajustes, registrando a diferença apurada com a aplicação dos percentuais reduzidos, como receitas diversas no superávit dos respectivos exercícios. Os efeitos decorrentes dessas práticas estão descritos nas Notas 9, 10 e 13.

Esses acordos foram homologados, conforme os termos da Resolução nº. 02/2007 do Conselho Federal, que alterou o artigo 56 do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, reduzindo os percentuais das contribuições estatutárias retro mencionadas.

As alterações promovidas pela referida Resolução, a partir 1º de janeiro de 2008, também reduzirão o percentual da contribuição destinada ao Fundo Cultural, de 5% para 3%, além de instituírem a contribuição para o Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados – FIDA, ao percentual de 2% sobre as receitas brutas de anuidades recebidas pelas Seccionais.

h) Provisão para férias e encargos sociais

A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até 31 de dezembro de 2007 (engloba as férias vencidas e proporcionais) e inclui os encargos sociais incidentes.

i) Receitas de exercícios futuros

É constituída de anuidades e inscrições para o Exame de Ordem, relativas ao exercício de 2008, recebidas antecipadamente, que serão apropriadas no início do exercício social subsequente a 31 de dezembro de 2007.

j) Apuração do superávit do exercício

As receitas e despesas são apropriadas segundo a sua natureza, com observância ao regime de competência. No exercício de 2004 a OAB SP alterou a prática contábil para registro das cobranças a receber com anuidades, conforme Nota 5, passando a registrar as receitas de anuidades de pessoas físicas com base naquele princípio. Tal critério foi mantido para os exercícios de 2005, 2006 e 2007. Até o exercício de 2003, as receitas eram reconhecidas com base no regime de caixa.

k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro não são calculados, em virtude da OAB SP gozar de imunidade tributária em relação aos seus bens, rendas e serviços, conforme disposto no artigo 150, parágrafo 2, da Constituição Federal, combinado com o parágrafo 5º do artigo 45 da Lei Federal 8.906/94, de 4 de julho de 1994.

l) Reserva de reavaliação

Constituída com base nas reavaliações espontâneas dos imóveis próprios da OAB SP, conforme mencionado na Nota 7 às demonstrações contábeis.

NOTA 4 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro, as aplicações financeiras são compostas conforme a seguir:

	2007	2006
<u>Seccional de São Paulo</u>		
. Fundo de investimento	189.142	6.209
. Certificado de Depósito Bancário	7.295	-
<u>Subseções</u>		
. Fundo de investimento	1.850.517	1.471.806
. Poupança	388.293	291.825
<u>ESA</u>		
. Fundo de investimento	104.935	85.460
. Outras aplicações	13.329	12.781
Total	2.553.511	1.868.081

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

14

NOTA 5 - VALORES EM COBRANÇA

Em 31 de dezembro, os valores em cobrança são compostos conforme a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Multa disciplinar	1.614.127	1.222.719
Cobrança de parcelamento – 2002	3.405.766	3.771.488
Cobrança de parcelamento – 2003	2.837.252	3.322.486
Cobrança de parcelamento – 2004	2.335.898	2.932.162
Cobrança a receber com anuidades de 2004	17.849.954	19.466.124
Cobrança a receber com anuidades de 2005	21.411.271	24.112.139
Cobrança a receber com anuidades de 2006	26.422.306	35.114.358
Cobrança a receber com anuidades de 2007	37.653.480	-
Cartões de crédito	359.641	264.780
Anúncio jornal do advogado	116.640	182.739
Outros valores a receber	<u>727.828</u>	<u>49.138</u>
Total	<u>114.734.163</u>	<u>90.438.133</u>

Os saldos de cobrança de parcelamentos de 2002, 2003 e 2004, se referem aos valores remanescentes das anuidades em atraso, que foram compostas em parcelamento de adesão junto aos profissionais inscritos na OAB SP.

Os saldos de cobrança a receber de R\$17.849.954, R\$21.411.271, R\$26.422.306 e R\$37.653.480, se referem aos valores de anuidades pessoas físicas, correspondentes aos exercícios de 2004, de 2005, de 2006 e de 2007, respectivamente, que a partir do exercício de 2004 passaram a ser registradas com base no princípio de competência. Até o exercício de 2003 eram reconhecidas com base no regime de caixa.

NOTA 6 - PROVISÃO PARA PERDAS

Em 31 de dezembro, a provisão para perdas é composta conforme a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Provisão para perdas com:		
. Multa disciplinar	(1.614.126)	(1.222.719)
. Cobrança de parcelamento – 2002	(3.405.765)	(3.771.488)
. Cobrança de parcelamento – 2003	(2.837.252)	(3.322.486)
. Cobrança de parcelamento – 2004	(2.335.898)	(2.932.162)
. Cobrança a receber com anuidades de 2004	(6.644.189)	(6.644.189)
. Cobrança a receber com anuidades de 2005	(9.724.053)	(9.724.053)
. Cobrança a receber com anuidades de 2006	(10.885.452)	(10.885.452)
. Cobrança a receber com anuidades de 2007	<u>(11.672.579)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(49.119.314)</u>	<u>(38.502.549)</u>

As provisões para perdas provocaram reduções nas contribuições estatutárias e nas receitas de anuidades dos respectivos exercícios.

Os saldos das provisões para perdas com cobrança a receber das anuidades vencidas de 2004, de 2005, de 2006 e de 2007 são de R\$6.644.189, de R\$9.724.053, de R\$10.885.452 e de R\$11.672.579, respectivamente, que, referem-se à estimativa contábil de perda dos saldos de valores em cobrança dos referidos exercícios, conforme Nota 5.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro, o ativo imobilizado está composto conforme a seguir:

	2007		Líquido	2006 Líquido	Taxas (%) anuais de depreciação
	Custo corrigido	Depreciação			
Terrenos	22.597.400		22.597.400	537.012	
Edifícios	27.410.704	(1.066.470)	26.344.235	16.255.214	(i)
Instalações	4.727.889	(2.935.112)	1.792.777	2.111.835	10
Móveis e utensílios	12.018.600	(7.609.022)	4.409.578	4.778.556	10
Veículos	651.593	(180.123)	471.470	209.431	20
Equipamentos	30.907	(27.041)	3.866	6.957	10
Computadores e periféricos	9.944.324	(9.665.189)	279.135	96.172	20
Direitos de uso de software	2.103.960	(1.723.824)	380.136	714.646	20
Direito de uso de linha telefônica	52.777	-	52.777	52.777	
Marcas e patentes	695	-	695	695	
Imobilizado em curso	585.707	-	585.707	548.069	
Total	80.124.556	(23.206.781)	56.917.775	25.311.363	

(i) os edifícios são depreciados de acordo com a vida útil econômica estimada apontada nos laudos de reavaliação dos mesmos.

No exercício de 2004, a OAB SP procedeu à reavaliação de seu edifício, situado na Praça da Sé, 385 e 389, pelo valor de R\$3.960.000, e registrou uma mais valia desse imóvel no valor de R\$3.298.420, a qual foi suportada por laudo de perito independente, citamos a empresa LVN Engenharia e Avaliações S/C Ltda.

No exercício de 2005, a OAB SP procedeu à reavaliação do edifício, situado na Rua Sapetuba, 159, pelo valor de R\$932.614, e registrou uma mais valia desse imóvel no valor de R\$837.797, a qual foi suportada por laudo de perito independente, citamos a empresa BESP Consultoria de Imóveis S/C Ltda.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção de São Paulo

16

No exercício de 2007, a OAB SP procedeu às reavaliações de diversos imóveis (edifícios e terrenos), situados no Estado de São Paulo, no valor de R\$44.524.500, e registrou uma mais valia no valor total de R\$32.514.262, a qual foi suportada por laudos de perito independente, citamos a empresa GPO Engenharia S/C.

Dessa forma, a OAB SP realizou a reavaliação de todos os imóveis de sua propriedade, exceção feita apenas ao edifício situado na Rua Rotariano Antonio Vicente dos Reis, 159, Paraguaçu Paulista, que não foi reavaliado por ter sido adquirido por R\$17.000 em agosto de 2006.

Após o registro de todas as reavaliações, os imóveis da OAB SP, no total de R\$50.008.104, estão compostos entre R\$22.597.400 de Terrenos e R\$27.410.704 de Edifícios.

As reavaliações também refletiram no superávit de 2007, reduzindo os encargos de depreciação em R\$186.807, em virtude do cálculo da depreciação ter sido efetuado com base na vida útil remanescente dos Edifícios e não em 4% como ocorria anteriormente.

Ainda no exercício de 2007 a OAB SP deu em garantia, por meio de hipotecas, os imóveis situados na Rua Quatro de Março, nº. 441 - Taubaté, e na Avenida das Flores, nº. 707 - Osasco, pelos valores de R\$ 849.000 e de R\$ 890.000, respectivamente. Essas garantias foram necessárias para obtenção de financiamentos destinados às construções de novos imóveis (casas), em 2008.

A seguir relacionamos os imóveis reavaliados pela empresa GPO Engenharia S/C, no exercício de 2007.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
 Seção de São Paulo

17

REAVLIAÇÃO 2007								
LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE	DATA DO LAUDO	VALOR HISTÓRICO	(-) DEPRECIÇÃO ACUM. ATÉ DATA DO LAUDO	VALOR LÍQUIDO	REAVLIAÇÃO CONFORME LAUDO	AJUSTE DO IMOBILIZADO
001º	RUA DA GLÓRIA, 92/98 BOX 2025	SÃO PAULO	setembro-07	2.561,00	(1.101,23)	1.459,77	5.800,00	4.340,23
001º	CEMITÉRIO SÃO PAULO 148/149	SÃO PAULO	setembro-07	0,01	-	0,01	28.700,00	28.699,99
001º	RUA DA GLÓRIA, 200 (10 BOX)	SÃO PAULO	setembro-07	37.108,30	(15.956,55)	21.151,75	73.000,00	51.848,25
001º	AVENIDA IPIRANGA, 1267	SÃO PAULO	setembro-07	250.000,00	(47.499,95)	202.500,05	270.000,00	67.499,95
002º	RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 55	SANTOS	agosto-07	625.671,22	(266.952,79)	358.718,43	1.175.000,00	816.281,57
002º	RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 50	SANTOS	agosto-07	522.895,90	(73.499,26)	449.396,64	676.000,00	226.603,36
002º	RUA TORQUATO DIAS, 43 E 88	SANTOS	agosto-07	1.118.804,64	(161.687,27)	957.117,37	1.497.000,00	539.882,63
002º	AV. SENADOR FEIJÓ, 157 - 1ºAND.	SANTOS	agosto-07	98.296,00	(20.333,49)	77.962,51	150.000,00	72.037,49
002º	AV. SENADOR FEIJÓ, 157 - 2ºAND.	SANTOS	agosto-07	98.296,00	(20.333,49)	77.962,51	150.000,00	72.037,49
003º	AV. DR. MOREIRA SALES, 580	CAMPINAS	julho-07	356.686,92	(150.997,31)	205.689,61	940.000,00	734.310,39
004º	AV. 7, 466	RIO CLARO	abril-07	207.268,67	(67.243,11)	140.025,56	420.000,00	279.974,44
004º	RUA 3, 15	RIO CLARO	abril-07	71.000,00	(15.773,31)	55.226,69	170.000,00	114.773,31
005º	R. VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 1907	ARARAQUARA	julho-07	87.642,00	(37.101,74)	50.540,26	652.000,00	601.459,74

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

18

REAVALIAÇÃO 2007

LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE	DATA DO LAUDO	VALOR HISTÓRICO	(-) DEPRECIACÃO ACUM. ATÉ DATA DO LAUDO	VALOR LÍQUIDO	REAVALIAÇÃO CONFORME LAUDO	AJUSTE DO IMOBILIZADO
006º	R. MANOEL FERNANDES BATISTA, 11	JABOTICABAL	maio-07	40.100,51	(16.708,53)	23.391,98	342.000,00	318.608,02
007º	RUA DEZOITO, 2733	BARRETOS	abril-07	164.201,64	(65.955,67)	98.245,97	1.020.000,00	921.754,03
008º	AV. INDEPENDÊNCIA, 3347	PIRACICABA	abril-07	428.795,86	(59.573,02)	369.222,84	999.000,00	629.777,16
011º	AV. NOVE DE JULHO, 77	ESP. STO. PINHAL	junho-07	65.000,00	(24.266,64)	40.733,36	140.000,00	99.266,64
012º	R. CAVALHEIRO TORQUATO RIZZI, 215	RIBEIRÃO PRETO	junho-07	1.149.074,46	(482.610,79)	666.463,67	2.571.000,00	1.904.536,33
013º	RUA MAJOR NICÁCIO, 2400	FRANCA	maio-07	68.151,68	(28.396,50)	39.755,18	1.120.000,00	1.080.244,82
016º	R. WALDEMAR MARTINS FERREIRA, 315	BRAGANÇA PTA.	agosto-07	68.893,44	(29.155,69)	39.737,75	1.407.000,00	1.367.262,25
017º	AV. DR. CANDIDO XAVIER DE ALM. E SOUZA, 175	MOGI DAS CRUZES	setembro-07	188.462,89	(81.038,96)	107.423,93	744.000,00	636.576,07
018º	RUA QUATRO DE MARÇO, 441	TAUBATÉ	abril-07	138.402,87	(54.282,97)	84.119,90	1.075.000,00	990.880,10
020º	RUA RODOLPHO MAGNANI, 295	JAÚ	abril-07	102.090,77	(31.394,07)	70.696,70	1.227.000,00	1.156.303,30
021º	RUA NAÇÕES UNIDAS, 30 - 30	BAURU	abril-07	231.940,37	(95.868,59)	136.071,78	1.390.000,00	1.253.928,22
022º	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 5853	S.J. DO RIO PRETO	maio-07	109.447,46	(45.603,06)	63.844,40	3.957.000,00	3.893.155,60
024º	AV. TRÊS DE MARÇO. 495	SOROCABA	junho-07	160.438,43	(65.424,31)	95.014,12	636.000,00	540.985,88

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

19

REAVALIAÇÃO 2007

LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE	DATA DO LAUDO	VALOR HISTÓRICO	(-) DEPRECIACÃO ACUM. ATÉ DATA DO LAUDO	VALOR LÍQUIDO	REAVALIAÇÃO CONFORME LAUDO	AJUSTE DO IMOBILIZADO
025º	PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 30	BOTUCATU	abril-07	135.737,24	(56.104,67)	79.632,57	259.000,00	179.367,43
027º	RUA DR. LYCIO BRANDÃO DE CAMARGO, 75	ASSIS	junho-07	43.569,73	(18.299,27)	25.270,46	284.000,00	258.729,54
028º	RUA WENCESLAU BRAZ, 5	ARAÇATUBA	abril-07	89.804,87	(37.119,31)	52.685,56	417.000,00	364.314,44
029º	RUA DR. JOÃO GONÇALVES FOZ, 885	PRES. PRUDENTE	junho-07	292.695,40	(122.931,95)	169.763,45	559.000,00	389.236,55
030º	RUA DONA ALEXANDRINA, 992	SÃO CARLOS	abril-07	143.455,66	(59.294,95)	84.160,71	419.000,00	334.839,29
031º	AV. GONÇALVES DIAS, 440	MARÍLIA	abril-07	64.605,07	(26.703,40)	37.901,67	417.000,00	379.098,33
032º	RUA VOLUNTÁRIO VITORINO BORGES, 142	LINS	abril-07	564.621,76	(209.763,06)	354.858,70	547.000,00	192.141,30
033º	RUA RANGEL PESTANA, 636	JUNDIAÍ	julho-07	72.885,02	(30.854,63)	42.030,39	930.000,00	887.969,61
035º	RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 151	LIMEIRA	abril-07	381.570,59	(149.238,96)	232.331,63	465.000,00	232.668,37
036º	RUA ENG. JOÃO FONSECA DOS SANTOS, 108	S.J. DOS CAMPOS	abril-07	389.119,47	(123.694,54)	265.424,93	1.102.000,00	836.575,07
037º	RUA CARLOS KIELANDER, 25	S.J. DA BOA VISTA	maio-07	312.264,27	(102.006,31)	210.257,96	234.000,00	23.742,04
040º	AV. CONDE FRANCISCO MATARAZZO, 85 - SL 111	S.C. DO SUL	setembro-07	9.417,00	(4.049,31)	5.367,69	39.400,00	34.032,31
040º	AV. CONDE FRANCISCO MATARAZZO, 85 - SL 112	S.C. DO SUL	setembro-07	8.756,43	(3.765,26)	4.991,17	37.100,00	32.108,83

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
 Seção de São Paulo

20

REAVALIAÇÃO 2007								
LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE	DATA DO LAUDO	VALOR HISTÓRICO	(-) DEPRECIACÃO ACUM. ATÉ DATA DO LAUDO	VALOR LÍQUIDO	REAVALIAÇÃO CONFORME LAUDO	AJUSTE DO IMOBILIZADO
040º	AV. CONDE FRANCISCO MATARAZZO, 85 - SL 113	S.C. DO SUL	Setembro-07	9.093,36	(3.910,14)	5.183,22	42.200,00	37.016,78
041º	RUA PARAÍBA, 147	CATANDUVA	abril-07	150.000,00	(61.429,84)	88.570,16	246.000,00	157.429,84
042º	RUA PLINIO DE GODOY, 436	GARÇA	abril-07	319.956,14	(8.489,50)	311.466,64	682.000,00	370.533,36
043º	RUA CARLOS CARDOSO, 421	ITAPETININGA	maio-07	184.514,15	(55.942,54)	128.571,61	331.000,00	202.428,39
045º	RUA VITÓRIO DELLA ROVERE, 390 / 424	FERNANDÓPOLIS	abril-07	12.928,74	(6.567,44)	6.361,30	262.000,00	255.638,70
045º	AV. RAUL GONÇALVES JUNIOR, 903	FERNANDÓPOLIS	abril-07	295.354,38	(6.862,11)	288.492,27	395.000,00	106.507,73
046º	AV. PENSILVÂNIA, 315	JACAREÍ	setembro-07	77.683,35	(33.403,81)	44.279,54	356.000,00	311.720,46
047º	RUA ANTONIO MENDES RIBEIRO, 178	CRUZEIRO	setembro-07	34.651,01	(14.899,92)	19.751,09	305.000,00	285.248,91
048º	RUA CRISTOVÃO COLOMBO, 155	AMERICANA	maio-07	84.975,27	(33.592,05)	51.383,22	613.000,00	561.616,78
050º	RUA LOUIS PASTEUR, 230	ARARAS	abril-07	174.200,89	(63.206,01)	110.994,88	535.000,00	424.005,12
051º	RUA SETE DE SETEMBRO, 576	BATATAIS	julho-07	29.073,70	(12.307,85)	16.765,85	140.000,00	123.234,15
056º	AV. FLORES, 707	OSASCO	abril-07	750.308,12	(247.601,43)	502.706,69	1.141.000,00	638.293,31
060º	AV. CEL.VENÂNCIO FER. ALVES ADORNO, 109	MOGI MIRIM	julho-07	63.600,00	(25.015,97)	38.584,03	149.000,00	110.415,97
061º	RUA JOSÉ COLOMBO, 260	MOGI GUAÇU	junho-07	258.648,82	(56.181,64)	202.467,18	452.000,00	249.532,82

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

21

REAVALIAÇÃO 2007

LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE	DATA DO LAUDO	VALOR HISTÓRICO	(-) DEPRECIACÃO ACUM. ATÉ DATA DO LAUDO	VALOR LÍQUIDO	REAVALIAÇÃO CONFORME LAUDO	AJUSTE DO IMOBILIZADO
063º	RUA 6, 2270	JALES	abril-07	122.853,54	(16.937,29)	105.916,25	219.000,00	113.083,75
066º	RUA ESPÍRITO SANTO, 2468 (ANTIGO 138)	VOTUPORANGA	abril-07	71.280,71	(12.999,42)	58.281,29	273.000,00	214.718,71
066º	RUA ESPIRITO SANTO, S/N LOTE 14 - QD 02	VOTUPORANGA	abril-07	20.000,00	-	20.000,00	27.000,00	7.000,00
067º	RUA PARANÁ, 2123	AVARÉ	junho-07	38.522,47	(16.179,42)	22.343,05	225.000,00	202.656,95
071º	RUA DR. JOÃO ADOLFO STEIN, 262	CAPIVARI	setembro-07	274.237,58	(10.969,49)	263.268,09	303.000,00	39.731,91
072º	RUA JOAQUIM ALVES AGUILA, 1132	LEME	junho-07	21.015,27	(8.826,40)	12.188,87	282.000,00	269.811,13
074º	RUA ENGENHEIRO REID, 343	OLÍMPIA	abril-07	303.915,31	(28.365,40)	275.549,91	376.000,00	100.450,09
075º	RUA FRANCISCO MESQUITA, 707	TAQUARITINGA	junho-07	179.909,42	(64.056,50)	115.852,92	300.000,00	184.147,08
080º	RUA FREDERICO OZANAN, 1112	SERTÃOZINHO	setembro-07	51.667,95	(22.217,20)	29.450,75	429.000,00	399.549,25
082º	RUA SINHARINHA FROTA, 662	MATÃO	abril-07	160.000,00	(42.879,96)	117.120,04	523.000,00	405.879,96
087º	AV. OSWALDO PERRONE, 106	BEBEDOURO	maio-07	264.893,28	(38.104,69)	226.788,59	553.000,00	326.211,41
088º	AV. DR. GABRIEL DO Ó, 1124	MOCOCA	junho-07	55.000,00	(14.666,65)	40.333,35	108.000,00	67.666,65
089º	RUA ADELINO MINARI, 721	MIRANDÓPOLIS	abril-07	24.000,00	(9.039,99)	14.960,01	77.000,00	62.039,99
091º	RUA PARANÁ, 805	ANDRADINA	abril-07	18.722,18	(7.738,49)	10.983,69	155.000,00	144.016,31

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
 Seção de São Paulo

22

REAVALIAÇÃO 2007

LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE	DATA DO LAUDO	VALOR HISTÓRICO	(-) DEPRECIACÃO ACUM. ATÉ DATA DO LAUDO	VALOR LÍQUIDO	REAVALIAÇÃO CONFORME LAUDO	AJUSTE DO IMOBILIZADO
095º	RUA FRANCISCO PAULO M. BARBOSA, 400	ITAPIRA	julho-07	110.000,00	(42.166,62)	67.833,38	144.000,00	76.166,62
095º	RUA DUQUE DE CAXIAS, 133	ITAPIRA	julho-07	9.842,86	(3.707,80)	6.135,06	69.000,00	62.864,94
105º	RUA NOEMIA ARECO, 204	LORENA	setembro-07	100.000,00	(11.666,66)	88.333,34	165.000,00	76.666,66
111º	RUA SANTO ANTÔNIO, 2475	MIRASSOL	abril-07	177.974,07	(39.034,28)	138.939,79	200.000,00	61.060,21
120º	RUA SÃO PAULO, 2 - 51	PRES. EPTÁCIO	abril-07	30.000,00	(7.999,99)	22.000,01	124.000,00	101.999,99
128º	AV. CYRO DE MELLO CAMARINHA, 731	STA.CRUIZ.R.PARDO	junho-07	111.852,37	(33.928,52)	77.923,85	350.000,00	272.076,15
130º	RUA PRESIDENTE KENNEDY, 133	RIBEIRÃO PIRES	setembro-07	407.078,10	(73.459,05)	333.619,05	430.000,00	96.380,95
131º	RUA JOÃO JACOB ROHWEDDER, 60	SUMARÉ	maio-07	271.009,39	(96.659,92)	174.349,47	400.000,00	225.650,53
138º	RUA SÃO JOÃO, 404	MONTE APRAZÍVEL	abril-07	200.000,00	(78.666,59)	121.333,41	313.000,00	191.666,59
143º	RUA 14 DE DEZEMBRO, 451	BARRA BONITA	maio-07	128.650,00	(33.020,13)	95.629,87	221.000,00	125.370,13
155º	RUA XV DE NOVEMBRO, 838	PAULO DE FARIA	abril-07	67.000,00	(9.156,66)	57.843,34	78.000,00	20.156,66
156º	RUA JOAQUIM BARBOSA DE CARVALHO, 74	GUARARAPES	abril-07	115.000,00	(32.633,30)	82.366,70	337.000,00	254.633,30
161º	RUA FRANCISCO DE CARVALHO, 692	VALPARAÍSO	abril-07	25.000,00	(9.583,32)	15.416,68	123.000,00	107.583,32
163º	RUA ORDERIGO GABRIELLI, 842	DESCALVADO	julho-07	80.000,00	(21.866,64)	58.133,36	120.000,00	61.866,64

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seção de São Paulo

23

REAVALIAÇÃO 2007

LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE	DATA DO LAUDO	VALOR HISTÓRICO	(-) DEPRECIACÃO ACUM. ATÉ DATA DO LAUDO	VALOR LÍQUIDO	REAVALIAÇÃO CONFORME LAUDO	AJUSTE DO IMOBILIZADO
167º	RUA ANDRÉ PIERONI, 240	LARANJAL PTA.	junho-07	78.954,95	(21.055,81)	57.899,14	128.000,00	70.100,86
169º	RUA BELMIRO PEREIRA, O - 392	PEDERNEIRAS	abril-07	72.000,00	(2.640,00)	69.360,00	98.000,00	28.640,00
170º	RUA EDMILSON PESSOA CAVALCANTI, 785	NHANDEARA	abril-07	201.699,21	(24.876,09)	176.823,12	279.000,00	102.176,88
177º	AV. STELIO MACHADO LORENÇO, 620	PACAEMBU	junho-07	138.000,00	(19.934,60)	118.065,40	135.000,00	16.934,60
178º	RUA VITORINO FRANCISCANI, 360	CÂNDIDO MOTA	junho-07	153.068,39	(22.909,22)	130.159,17	343.000,00	212.840,83
186º	RUA URIAS DE PAULA SILVA, 1385	CARDOSO	maio-07	50.000,00	(14.999,99)	35.000,01	166.000,00	130.999,99
187º	RUA FLORIANO PEIXOTO, 1124	MONTE AZUL PTA.	abril-07	53.500,00	(13.909,99)	39.590,01	78.000,00	38.409,99
212º	RUA MINAS GERAIS, 580	ESTRELA D' OESTE	abril-07	35.000,00	(11.083,27)	23.916,73	104.000,00	80.083,27
217º	RUA CAP. ANTÔNIO AUGUSTO MACIEL, 180	IGARAPAVA	junho-07	60.000,00	(15.633,32)	44.366,68	93.000,00	48.633,32
600º	AVENIDA GUANABARA, 1.100	COLÔNIA DE FÉRIAS	maio-07	278.419,23	(104.871,22)	173.548,01	474.000,00	300.451,99
600º	RUA CORREGO DO CIGANO, S/N	COLÔNIA DE FÉRIAS	maio-07	388.927,66	(10.371,40)	378.556,26	507.000,00	128.443,74
010º	RUA SETE DE SETEMBRO, 143	AMPARO	julho-07	9.519,61	(i)	9.519,61	129.000,00	119.480,39
064º	AV. FAUSTINO RODRIGUES AZENHA, S/N	PRES. VENCESLAU	abril-07	19.980,00	(i)	19.980,00	33.300,00	13.320,00
066º	RUA JAVARI, LOTE 22 - QD 42	VOTUPORANGA	abril-07	21.177,24	(i)	21.177,24	33.000,00	11.822,76

REAVALIAÇÃO 2007

LOCAL	ENDEREÇO	CIDADE	DATA DO LAUDO	VALOR HISTÓRICO	(-) DEPRECIACÃO ACUM. ATÉ DATA DO LAUDO	VALOR LÍQUIDO	REAVALIAÇÃO CONFORME LAUDO	AJUSTE DO IMOBILIZADO
066º	RUA ESPIRITO SANTO, LOTE 13 - QD 42	VOTUPORANGA	abril-07	12.000,00	(i)	12.000,00	36.000,00	24.000,00
090º	RUA FERNANDO MUSA, S/N	CASA BRANCA	abril-07	14.026,90	(i)	14.026,90	71.000,00	56.973,10
117º	RUA CRISTAL, S/N LOTE 05 - QD 5	BARUERI	setembro-07	35.000,00	(i)	35.000,00	165.000,00	130.000,00
138º	RUA EDGARD MAGALHÃES NORONHA, 26	MONTE APRAZIVEL	abril-07	7.700,00	(i)	7.700,00	82.000,00	74.300,00
160º	AV. NOVE DE JULHO, 118	SOCORRO	julho-07	90.000,00	(i)	90.000,00	100.000,00	10.000,00
170º	RUA JOSÉ FERN. DE MELO, S/N - LOTE 12 e 13 QD 1	NHANDEARA	março-07	14.488,42	(i)	14.488,42	122.000,00	107.511,58
172º	RUA ARY DOS SANTOS BARBOSA, S/N	ALTINÓPOLIS	maio-07	7.500,00	(i)	7.500,00	18.000,00	10.500,00
175º	RUA HERMENEGILDO LOPES MARTINS	CERQUEIRA CÉSAR	junho-07	20.000,00	(i)	20.000,00	46.000,00	26.000,00
199º	ALAMEDA TUCURUÍ / RUA RIO TAPAJÓS	ILHA SOLTEIRA	maio-07	11.939,53	(i)	11.939,53	111.000,00	99.060,47
204º	RUA GOIÁS, 484 / 504	CONCHAS	junho-07	34.000,00	(i)	34.000,00	55.000,00	21.000,00
TOTAL REAVALIAÇÃO 2007				16.591.047,12	(4.580.809,47)	12.010.237,65	44.524.500,00	32.514.262,35

(i) Referem-se a Terrenos.

NOTA 8 - RETENÇÕES CONTRATUAIS

Os créditos diversos se referem ao saldo do Instrumento particular de Consolidação, Novação, Mútuo e Confissão de Dívida, firmado em 23 de setembro de 2003, com a Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo, correspondente às contribuições estatutárias não repassadas nos anos de 2002 e 2003, corrigidas monetariamente. Não ocorreram pagamentos das parcelas vencidas em 2004 e 2005, respectivamente, procedimento este negociado entre as Diretorias das Entidades. No entanto, no final do exercício de 2006, foram feitos pagamentos de valores referentes a esse mútuo, no total de R\$767.047, e no curso do exercício de 2007, foram pagos mais R\$1.690.057.

Em 31 de dezembro, as retenções contratuais estão compostas conforme a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
CAASP mútuo 2002 e 2003	27.881.050	29.571.107
Atualização monetária	3.114.289	2.137.376
Outros	<u>1.620</u>	<u>717</u>
Total	<u>30.996.959</u>	<u>31.709.200</u>

A atual Diretoria vem honrando com os repasses das contribuições devidas relativas aos exercícios de sua gestão.

NOTA 9 - CONSELHO FEDERAL

Em 31 de dezembro, o valor provisionado, a pagar, ao Conselho Federal é composto conforme a seguir:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Provisões do Conselho Federal referentes às cobranças:		
. A receber com anuidades de 2004	1.680.865	1.923.290
. A receber com anuidades de 2005	1.753.083	2.158.213
. A receber com anuidades de 2006	2.330.528	3.634.336
. A receber com anuidades de 2007	3.897.135	-
. Do exercício de 2003	6.067.911	6.067.911
. Do exercício de 2006	-	193.692
. Do exercício de 2007	776.159	-
Outros	<u>83.650</u>	<u>83.650</u>
Total	<u>16.589.331</u>	<u>14.061.092</u>

Em razão da OAB SP ter honrado com os repasses para o Conselho Federal, à base do percentual reduzido, conforme descrito na Nota 3g, foram reconhecidos, suportadas nos acordos assinados pelo Conselho Federal, novas assistências financeiras, no montante de R\$6.081.635, (R\$5.717.007, em 2006), decorrente da mudança na alíquota aplicada para cálculo das contribuições do exercício de 2007, passando de 15% para 10%. Os valores acima descritos foram reconhecidos como receitas diversas no superávit de 2007 e de 2006, respectivamente, conforme Nota 13.

No exercício de 2006, a OAB SP reverteu parte da assistência financeira de 2004, das provisões das contribuições sobre os parcelamentos de 2004, anuidades de 2004 e anuidades de 2005, nos valores de R\$17.873, de R\$739.434 e de R\$1.082.193, respectivamente, num total de R\$1.839.500. Esses valores haviam sido reconhecidos no superávit no exercício de 2005, e foram ajustados no exercício de 2006, conforme descrito na Nota 15.

O saldo residual da contribuição devida do exercício de 2007 será quitado no início de 2008.

As provisões das contribuições estatutárias para o Conselho Federal, no exercício de 2007, nos montantes de R\$3.897.135, de R\$2.330.528, de R\$1.753.083, e de R\$1.680.865, e no exercício de 2006, nos montantes de R\$3.634.336, de R\$2.158.213 e de R\$1.923.290, foram constituídas de acordo com o descrito na Nota 3g, tomando como base, respectivamente, os saldos de cobranças a receber, no exercício de 2007, nos montantes de R\$37.653.480, com anuidades de 2007; de R\$26.422.306, com anuidades de 2006; de R\$21.411.271, com anuidade de 2005; e de R\$17.849.954, com anuidade de 2004; e no exercício de 2006, nos montantes de R\$35.114.358, com anuidades de 2006; de R\$24.112.139, com anuidade de 2005; e de R\$19.466.124, com anuidade de 2004, conforme Nota 5.

Dos referidos valores, são deduzidos as provisões para perdas a eles correspondentes, no exercício de 2007, nos montantes de R\$ 11.672.579, com anuidades de 2007; de R\$ 10.885.452, com anuidade de 2006; de R\$ 9.724.053, com anuidade de 2005; e de R\$ 6.644.189, com anuidade de 2004, e no exercício de 2006, nos montantes de R\$ 10.885.452, com anuidades de 2006; de R\$ 9.724.053, com anuidade de 2005; e de R\$ 6.644.189, com anuidade de 2004, respectivamente, conforme Nota 6.

O montante de R\$6.067.911, se refere ao resíduo da Contribuição Estatutária do exercício de 2003, o qual aguarda a concessão de auxílio financeiro por parte do Conselho Federal - CF. Este pedido foi efetuado pela OAB SP ao CF, no exercício de 2005.

NOTA 10 - CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO - CAASP

Em 31 de dezembro, o valor provisionado, a pagar, para a CAASP é composto conforme a seguir:

	2007	2006
Provisões da CAASP referente às cobranças:		
. A receber com anuidades de 2004	3.081.585	3.526.032
. A receber com anuidades de 2005	2.337.444	2.877.617
. A receber com anuidades de 2006	3.107.371	4.845.781
. A receber com anuidades de 2007	5.196.180	-
. Do exercício de 2003	1.683.058	1.683.058
. Do exercício de 2006	-	2.164.048
. Do exercício de 2007	10.608	-
Total	15.416.246	15.096.536

Em razão da OAB SP ter honrado com os repasses para a Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo, à base do percentual reduzido, conforme descrito na Nota 3g, foi reconhecida uma assistência financeira no montante de R\$6.796.757, (R\$6.136.432, em 2006), bem como uma redução nos valores das provisões no montante de R\$1.948.568 (R\$1.817.168, em 2006), decorrente da mudança do percentual aplicado para cálculo das contribuições, passando de 27,5% para 20%. Os valores acima descritos foram reconhecidos como receitas diversas no superávit de 2007 e 2006, respectivamente, conforme Nota 13. Esse acordo foi homologado pelo Conselho Federal, amparado no fato de que a CAASP possui personalidade jurídica própria, nos termos do artigo 62, da Lei Federal nº. 8.906/94.

No exercício de 2006, a OAB SP reverteu parte da assistência financeira de 2004 no montante de R\$1.514.808, bem como as reduções das provisões das contribuições sobre os parcelamentos de 2004 e sobre as anuidades de 2004, nos valores de R\$26.809 e de R\$1.109.151, respectivamente, totalizando R\$2.650.768. Esses valores haviam sido reconhecidos no superávit no exercício de 2005, e foram ajustados no exercício de 2006, conforme a Nota 15.

O saldo residual da contribuição devida do exercício de 2007 será quitado no início de 2008.

As provisões das contribuições estatutárias para o CAASP, no exercício de 2007, nos montantes de R\$5.196.180, de R\$3.107.371, de R\$2.337.444, e de R\$3.081.585, e no exercício de 2006, nos montantes de R\$4.845.781, de R\$2.877.617, e de R\$3.526.032, foram constituídas de acordo com o descrito na Nota 3g, tomando como base, respectivamente, os saldos de cobranças a receber, no exercício de 2007, nos montantes de R\$37.653.480, com anuidades de 2007; de R\$ 26.422.306, com

anuidades de 2006; de R\$21.411.271, com anuidade de 2005; e de R\$17.849.954, com anuidade de 2004; e no exercício de 2006, nos montantes de R\$35.114.358, com anuidades de 2006; de R\$24.112.139, com anuidade de 2005; e de R\$19.466.124, com anuidade de 2004, conforme Nota 5.

Dos referidos valores, são deduzidos as provisões para perdas a eles correspondentes, no exercício de 2007, nos montantes de R\$11.672.579, com anuidades de 2007; de R\$10.885.452, com anuidade de 2006; de R\$9.724.053, com anuidade de 2005; e de R\$6.644.189, com anuidade de 2004, e no exercício de 2006, nos montantes de R\$10.885.452, com anuidades de 2006; de R\$9.724.053, com anuidade de 2005; e de R\$6.644.189, com anuidade de 2004, respectivamente, conforme Nota 6.

O montante de R\$1.683.058, se refere a diferença de estimativa de cálculos de repasses, correspondente ao período de agosto a dezembro de 2003, não inserido no Instrumento particular de Consolidação, Novação, Mútuo e Confissão de Dívida, firmado em 23 de setembro de 2003, com a Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo.

NOTA 11 - FUNDO CULTURAL

Em 31 de dezembro, o valor provisionado para o Fundo Cultural é composto conforme a seguir:

	2007	2006
Provisões ao Fundo Cultural, referente às cobranças:		
. A receber com anuidades de 2004	560.288	641.097
. A receber com anuidades de 2005	584.361	719.404
. A receber com anuidades de 2006	776.843	1.211.445
. A receber com anuidades de 2007	1.299.045	-
Total	<u>3.220.537</u>	<u>2.571.946</u>

As provisões das contribuições estatutárias para o Fundo Cultural, no exercício de 2007, nos montantes de R\$1.299.045, de R\$ 776.843, de R\$ 584.361, e de R\$ 560.288, e no exercício de 2006, nos montantes de R\$ 1.211.445, de R\$ 719.404, e de R\$ 641.097, foram constituídas de acordo com o descrito na Nota 3g, tomando como base, respectivamente, os saldos de cobranças a receber, no exercício de 2007, nos montantes de R\$ 37.653.480, com anuidades de 2007; de R\$ 26.422.306, com anuidades de 2006; de R\$ 21.411.271, com anuidade de 2005; e de R\$ 17.849.954, com anuidade de 2004; e no exercício de 2006, nos montantes de R\$ 35.114.358, com anuidades de 2006; de R\$ 24.112.139, com anuidade de 2005; e de R\$ 19.466.124, com anuidade de 2004, conforme Nota 5.

Dos referidos valores, são deduzidos as provisões para perdas a eles correspondentes, no exercício de 2007, nos montantes de R\$ 11.672.579, com anuidades de 2007; de R\$ 10.885.452, com anuidade de 2006; de R\$ 9.724.053, com anuidade de 2005; e de R\$ 6.644.189, com anuidade de 2004, e no exercício de 2006, nos montantes de R\$ 10.885.452, com anuidades de 2006; de R\$ 9.724.053, com anuidade de 2005; e de R\$ 6.644.189, com anuidade de 2004, respectivamente, conforme Nota 6.

NOTA 12 - PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A provisão para passivos contingentes, prática adotada desde o exercício de 2004, é decorrente de ações judiciais, cíveis e trabalhistas, e foram constituídas com base na opinião dos assessores jurídicos da OAB SP em montante suficiente para absorver perdas decorrentes de desfecho desfavorável.

Em 31 de dezembro, o valor registrado para passivos contingentes é composto conforme segue:

	2007	2006
Processos cíveis	1.393.502	1.393.502
Processos trabalhistas	534.520	534.520
Total	1.928.022	1.928.022

NOTA 13 - RECEITAS DIVERSAS

Em 31 de dezembro, o valor registrado como receitas diversas é composto conforme segue:

	2007	2006
Assistência Financeira – Conselho Federal	6.081.635	5.717.007
Assistência Financeira – CAASP	6.796.757	6.136.432
Redução das Provisões de Contribuições – CAASP	1.948.568	1.817.168
Anúncios publicados no jornal do advogado	1.064.514	1.346.395
Outros	1.805.296	1.037.596
Total	17.696.770	16.054.598

NOTA 14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social em 31 de dezembro de 2007, de R\$43.863.587 (R\$ 2.119.567 em 2006), é composto por superávit dos exercícios, déficits acumulados e ajustes de exercícios anteriores, apurados nos últimos exercícios sociais, conforme demonstrado no quadro das Mutações do Patrimônio Social.

A realização da reserva de reavaliação dos imóveis da Entidade, conforme Nota 7, refletiram, expressivamente, no aumento do Patrimônio Social da OAB-SP, com a constituição de Reservas de Reavaliação, nos montantes de R\$32.514.262, R\$837.797 e R\$3.298.420, respectivamente correspondentes aos exercícios sociais findos em 2007, 2005 e 2004.

A realização da reserva de reavaliação dos ativos retro-mencionados, por depreciação, no decorrer dos exercícios sociais de 2007 e 2006, produziu a seguinte redução dos Déficits acumulados:

	2007	2006
Depreciação	311,306	165.449

A redução de R\$9.541.064 nos déficits acumulados ocorrida nos exercícios de 2006 e 2007, (R\$1.673.136, em 2006), foi resultado de várias ações de gestão, como a cobrança de anuidades vencidas, a negociação das contribuições estatutárias junto ao Conselho Federal e junto a CAASP, ampliação de serviços, como a implantação das Intimações On-line, disponível aos inscritos adimplentes, e a redução de despesas se comparadas ao acréscimo de receitas, conforme a seguir:

As despesas ordinárias líquidas do exercício de 2007 tiveram um acréscimo de R\$7.567.309 (8,66%) superior ao exercício de 2006. Entretanto, este acréscimo, quando comparado ao acréscimo dos exercícios anteriores, 2006/2005 (R\$8.777.643), apresenta uma redução de 13,79%. Ao passo que as receitas líquidas do exercício de 2007 tiveram um acréscimo de R\$11.481.434 (12,17%) superior ao exercício de 2006 (3,41% em 2006/2005).

O aumento das receitas refere-se, basicamente, ao acréscimo nas receitas ordinárias provocadas por um maior volume de inscritos na OAB SP em 2007 (228.391 em 2007 e 218.927 em 2006), equivalente a 4,32%, e ao aumento nas receitas extraordinárias de 15,64% em relação a 2006.

NOTA 15 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2007 se referem a ajustes oriundos de pequenas inconsistências apuradas após o encerramento do exercício de 2006.

No exercício de 2006 são representados, basicamente, pela reversão de parte da assistência financeira solicitada a CAASP no exercício de 2005, bem como das provisões relativas às contribuições do Conselho Federal e da CAASP sobre valores a receber. Esses valores haviam sido reconhecidos no superávit do exercício de 2005 e foram ajustados no exercício de 2006. Foram ajustadas, também, pequenas inconsistências apuradas após o encerramento do exercício de 2005.

Em 31 de dezembro, o valor dos ajustes de exercícios anteriores é composto conforme a seguir:

	2007	2006
Reversão de parte da assistência financeira CAASP	-	(1.514.808)
Reversão de parte da redução provisão CAASP	-	(1.135.960)
Reversão de parte da redução provisão CF	-	(1.839.500)
Ajuste dos saldos de depreciação	-	170.470
Outros ajustes relativos a conciliações diversas	(56.573)	(65.004)
Total	(56.573)	(4.384.802)

NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS

É política da administração manter cobertura de seguro para os bens do ativo imobilizado, por montantes considerado suficientes para cobrir eventuais sinistros, com base em informações de consultores especializados.

Luiz Flávio Borges D'Urso

Presidente

Márcia Regina Machado Melaré

Vice-Presidente

Arnor Gomes da Silva Júnior

Secretário - Geral

José Maria Dias Neto

Secretário – Geral Adjunto

Marcos da Costa

Tesoureiro

Luiz Carlos Camargo Duarte

Contador CRC 01SP 127974 0-9